Acta da Assembleia Geral do Atractor

de 29 de Maio de 2013

A reunião teve início às 14h40. Estiveram representados os seguintes associados colectivos:

- Associação de Professores de Matemática (representada por Lurdes Figueiral, na qualidade de Presidente da Associação de Professores de Matemática),
- Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (representada por Helena Sant'ovaia),
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (representada por Natália Bebiano),
- Sociedade Portuguesa de Matemática (representada por Pedro Patrício),
- Universidade de Aveiro (representada por João Santos, na qualidade de Presidente do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro),
- Universidade do Porto (representada por Patrícia Lopes, na qualidade de Pró-Reitora).

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Arala Chaves,
- Maria Gabriela Chaves,
- Natália Bebiano,
- José Carlos Santos,
- João da Providência Santarém e Costa,
- Ana Cristina Oliveira,
- Miguel Filgueiras,
- Judite Barbedo,
- João Manuel Santos,
- Manuel Falcão Moreira,
- António Machiavelo,
- Samuel Lopes.

A reunião começou sem a presença de João Santos, pelo que inicialmente a Universidade de Aveiro não se encontrava representada.

1. Informações.

Arala Chaves começou por referir algo que estava a decorrer naquele momento: a preparação para uma competição entre alunos portugueses e italianos, usando o programa GeCla do Atractor. Essa competição, que partiu duma iniciativa de uma professora italiana do ensino secundário, e que envolveu, em Portugal, Manuela Simões (membro da Direcção do Atractor), terá lugar no dia 3 de Junho. O Atractor pretende dar continuidade, no futuro, a competições deste tipo.

Arala Chaves informou ainda que o Atractor fora contactado por uma entidade internacional – Imaginary –, com sede na Alemanha e que se dedica à divulgação da Matemática, no sentido de estabelecer uma parceria.

2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano 2012.

No que diz respeito ao Relatório de Gestão, Arala Chaves recordou que, na última Assembleia Geral, o Atractor ficara de integrar, na sua contabilidade, a verba referente às contas da exposição Matemática Viva. Deu-se a coincidência de, entretanto, no mês de Outubro, o Atractor ter recebido os módulos desta exposição.

Arala Chaves registou com gratidão a colaboração de Patrícia Lopes e de José Branco, da Universidade do Porto (UP), no referido processo de integração das contas. Arala Chaves referiu ainda a preciosa colaboração de Luís Bernardo, Director do Museu de Ciência da Faculdade de Ciências da UP (FCUP), que aceitou o convite para emitir um parecer sobre o valor actual do espólio da exposição Matemática Viva, parecer esse já realizado.

A este propósito, Patrícia Lopes recordou o avultado valor que, há cerca de 11 anos, figurava no Inventário do Atractor relativo à Matemática Viva: cerca de 300.000 euros. Desde a última Assembleia Geral, o valor do espólio da

Matemática Viva foi reavaliado, por um avaliador externo, tendo sido actualizado e o seu valor diminuído significativamente. O Atractor nada sofreu com esta operação, tratando-se apenas de uma correcção contabilística.

Entrou João Santos.

Falcão Moreira leu então o Parecer do Conselho Fiscal.

De seguida, passou-se ao Relatório da Direcção, tendo Arala Chaves acrescentado algumas informações. Quanto aos módulos da exposição Matemática Viva devolvidos em 2012 pelo Ciência Viva, Arala Chaves recordou não terem sido entregues os bilhares cónicos. Já em 2013, foi assinado um acordo escrito entre o Ciência Viva e o Atractor, que autoriza a duplicação destes módulos pelo Ciência Viva e estabelece o final de Junho como data limite para a entrega dos bilhares ao Atractor. Quanto ao módulo hipérbole de fenda, que também não foi devolvido pelo Ciência Viva, o Atractor ainda está numa fase de negociações relativamente ao local onde o expor de futuro.

No que diz respeito aos Projectos em que o Atractor colaborou, Arala Chaves referiu o interesse de um Projecto ligado à simetria e envolvendo alunos com deficiência mental da zona de Coimbra (e a Associação APPACDM), em que o Atractor prestou alguma colaboração. Arala Chaves recordou novamente o convite do Imaginary para a realização de iniciativas conjuntas. A resposta do Atractor será positiva, mas falta definir ainda os seus termos.

Arala Chaves mencionou os materiais que estiveram patentes no Museu de Ciência da Universidade de Coimbra, aquando de uma exposição do Imaginary lá, e salientou o empréstimo de um módulo do Atractor – "modelo de quarto de Ames" – à exposição "Comunicar", do Museu dos Transportes e Comunicações, no Porto (a pessoa de contacto neste processo foi António Machiavelo).

Quanto ao programa do Atractor GeCla, Arala Chaves informou que, na sequência das duas sessões de formação para futuros formadores da Associação de Professores de Matemática (APM) realizadas pelo Atractor em 2012, foi proposta pela APM uma acção de formação, que foi recentemente creditada. A APM junta-se assim à Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) na realização de acções de formação para professores sobre o GeCla.

No que diz respeito aos encontros em que o Atractor participou, Arala Chaves salientou o Profmat 2012, em que teve quatro intervenções, duas delas no âmbito do ano da Matemática no Planeta Terra (MPT). Os contactos da Direcção relacionados com actividades ligadas à MPT têm estado a cargo de Samuel Lopes.

Arala Chaves salientou o facto de ter sido publicado um livro da Springer sobre Divulgação da Matemática que dedica 26 páginas ao Atractor.

No que diz respeito à produção/adaptação de conteúdos para televisões 3D, Arala Chaves referiu ter sido colocado, no próprio dia da Assembleia Geral, um link a partir do site do Atractor para esta secção, secção esta que será o tema de destaque no portal do Atractor, e também da sua página de facebook, durante a semana.

Quanto ao portal do Atractor, Arala Chaves referiu os cinco destaques que ele mereceu, ao longo do tempo, na página de divulgação de Matemática da European Mathematical Society, que selecciona mensalmente o que considera mais relevante no domínio da divulgação matemática. Por esquecimento, não foram mencionados em relatórios de anos anteriores. Arala Chaves mencionou também um texto sobre Geometria Esférica, realizado no âmbito do ano da MPT, e uma tradução dos novos "torus games" de Jeff Weeks.

Seguidamente, Arala Chaves referiu um módulo virtual que está, neste momento, a ser realizado por um bolseiro do Atractor. Trata-se de um prolongamento de um módulo (físico, não virtual) existente na Matemática Viva – Atractor de Sierpinski –, com a particularidade de, neste módulo, o dado ser um octaedro (e não um cubo) e, a figura projectada, um tetraedro de Sierpinski (em vez de um triângulo).

Por fim, Arala Chaves referiu a actual localização da versão itinerante da exposição "*Simetria, jogos de espelhos*": o Fundão.

Não tendo havido qualquer comentário aos Relatórios da Direcção e de Gestão/Contas por parte da Assembleia Geral, passou-se à sua votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

3. **Eleição dos corpos sociais para o biénio 2013/2014.**

Falcão Moreira leu os nomes constantes das únicas listas existentes para a Direcção e para o Conselho Fiscal, tendo Arala Chaves referido que os nomes são os mesmos do biénio anterior. Embora estatutariamente não esteja

prevista a existência de lista para a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção propõe a recondução dos mesmos membros.

Lurdes Figueiral agradeceu a disponibilidade da Direcção para continuar a exercer funções no próximo biénio, tarefa que sabe ser difícil.

Arala Chaves salientou que, na constituição das listas, a Direcção tem consultado os associados APM e SPM; este ano foram indicados os nomes, respectivamente, de Manuela Simões e Pedro Patrício.

Como não foram apresentadas propostas de outras listas, passou-se à votação, tendo a Direcção e o Conselho Fiscal sido eleitos por unanimidade. Quanto à Mesa da Assembleia Geral, o Presidente e o Vice-Presidente foram também eleitos por unanimidade havendo, na votação para Secretário, uma abstenção.

4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2013.

Relativamente ao Plano de Actividades, António Machiavelo começou por referir a colaboração com a APPACDM de Coimbra. Referiu ainda a colaboração prevista do Atractor noutros dois projectos: "Frisos em tecidos africanos" e "Calçadas e cristais". A este propósito, Arala Chaves esclareceu que o Atractor não propôs qualquer tipo de actuação, o seu papel será procurar responder às solicitações recebidas. Quanto à colaboração com o Imaginary e a Estereoscopia para televisões 3D, estas questões já tinham sido referidas anteriormente.

No que diz respeito ao programa GeCla Mini, Arala Chaves acrescentou que dois colaboradores do Atractor já realizaram uma sessão com alunos do primeiro ciclo, que se revelou um sucesso, tendo o Atractor a intenção de continuar com tais sessões.

Seguidamente, António Machiavelo: referiu as alterações/acréscimos previstos para o portal do Atractor, a utilização futura prevista para os módulos da Matemática Viva recebidos do Ciência Viva, os convites que o Atractor recebera para colaborações em iniciativas organizados por outras instituições e a coluna cativa que o Atractor tem mantido na revista Gazeta da Matemática da SPM.

Arala Chaves referiu então dois aspectos não mencionados no Relatório:

- participou numa reunião, a 22 de Março pp, a convite do Vice-Reitor António Cardoso, e que envolveu o Director do Museu de História Natural da FCUP, o Director do Museu de Ciência da FCUP, o Director do Museu de Ciência da Universidade de Coimbra (UC), o Director do Museu de Ciência de Barcelona, e membros da equipa deste último Museu e da UP. Essa reunião visava discutir a renovação dos espaços museológicos da UP e há uma perspectiva, ainda ténue, de o Atractor vir a estar envolvido em tal renovação;

- na sua opinião, é possível ao Atractor desenvolver uma exposição com poucos custos, com recurso a módulos virtuais, a elaborar pelo Atractor, que ficariam patentes em ecrãs estereoscópicos. Além dos poucos custos envolvidos, uma tal exposição tem como vantagem a possibilidade de os seus conteúdos poderem ser mudados facilmente e sem qualquer encargo. Um projecto deste tipo poderia ser desenvolvido em parceria com a UP, mas também com outros associados institucionais do Atractor – a Universidade de Aveiro e/ou a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

No que diz respeito ao Orçamento, Falcão Moreira considerou-o pouco detalhado. A este propósito, Arala Chaves explicou que as receitas do Atractor provêm essencialmente das cotizações dos associados: 500 euros por cada um dos 6 associados colectivos e 10 euros por cada um dos 17 associados individuais. A este valor, acrescem as vendas de publicações e requisições da exposição itinerante. Quanto ao primeiro item, ele não tem sido significativo, e quanto ao segundo, para já há apenas uma requisição da exposição para o ano 2013 (no valor de 550 euros). No que diz respeito aos gastos regulares do Atractor, eles prendem-se essencialmente com a contabilidade e despesas correntes.

Não tendo havido mais comentário quanto ao Plano de Actividades/Orçamento, passou-se à sua votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

5. Outros assuntos.

Falcão Moreira apresentou os parabéns à Direcção pelo trabalho efectuado e, não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião.

Manuel R Falcão Moreira José Carlos Santos